

ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais

QUADRO 2 – Demonstrações dos resultados

QUADRO 3 – Demonstrações dos resultados abrangentes

QUADRO 4 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 5 – Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
RELATÓRIO MG – 2022/020**

Aos Acionistas da
Arenal Participações S.A
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Arenal Participações S.A.** (“Companhia” ou “Controladora”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Arenal Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Arenal Participações S.A. e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela

administração da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

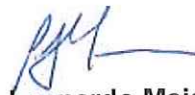
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2022.



Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1



Leonardo Maia
Contador CRC MG-079276/O-7

QUADRO 1

ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em R\$ Mil)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	43	859	2.229	2.088
Contas a receber	5	-	-	2.932	3.797
Estoques		-	-	263	212
Tributos a recuperar		18	11	26	16
Outros recebíveis		-	-	64	120
		<u>61</u>	<u>870</u>	<u>5.514</u>	<u>6.233</u>
Não circulante					
Investimentos	6	67.695	73.530	-	-
Imobilizado	7	-	-	13.702	13.407
Intangível	6b	-	-	88.756	97.782
		<u>67.695</u>	<u>73.530</u>	<u>102.458</u>	<u>111.189</u>
Total do ativo		<u>67.756</u>	<u>74.400</u>	<u>107.972</u>	<u>117.422</u>

QUADRO 1 (Página 2)

ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em R\$ Mil)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		1	-	401	293
Empréstimos e Financiamentos	9	5.855	5.314	5.855	5.314
Dividendos a pagar		170	2.377	170	2.377
Obrigações tributárias	8	1	2	573	532
Outras exigibilidades		-	-	308	312
		<u>6.027</u>	<u>7.693</u>	<u>7.307</u>	<u>8.828</u>
Não circulante					
Empréstimos e Financiamentos	9	13.674	19.453	13.674	19.453
Impostos diferidos	10	13.106	13.106	43.284	46.352
Partes Relacionadas		-	2	-	2
		<u>26.780</u>	<u>32.561</u>	<u>56.958</u>	<u>65.807</u>
Total do passivo		<u>32.807</u>	<u>40.254</u>	<u>64.265</u>	<u>74.635</u>
Patrimônio líquido					
Capital social		1.247	1.247	1.247	1.247
Reserva legal		267	267	267	267
Reserva de capital		8.752	8.752	8.752	8.752
Reserva de lucros		24.683	23.880	24.683	23.880
Atribuível à controladora		<u>34.949</u>	<u>34.146</u>	<u>34.949</u>	<u>34.146</u>
Participação de não controladores		-	-	8.758	8.641
Total patrimônio líquido		<u>34.949</u>	<u>34.146</u>	<u>43.707</u>	<u>42.787</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>67.756</u>	<u>74.400</u>	<u>107.972</u>	<u>117.422</u>

QUADRO 2

ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Em R\$ Mil)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida	12	-	-	28.910	29.624
Custo da energia gerada	13	-	-	(9.814)	(7.503)
Resultado bruto		-	-	19.096	22.121
Despesas gerais e administrativas	14	(388)	(363)	(13.574)	(9.636)
Resultado da equivalência patrimonial	6	1.237	5.276	-	-
Outras despesas e receitas operacionais		(154)	(238)	(201)	(237)
Resultado operacional		695	4.675	5.321	12.248
Receitas financeiras		27	28	176	124
Despesas financeiras		(1.754)	(2.061)	(1.754)	(2.069)
Resultado financeiro líquido	15	(1.727)	(2.033)	(1.578)	(1.945)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.032)	2.642	3.743	10.303
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	(931)	(956)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	3.069	1.888
Resultado líquido do exercício		(1.032)	2.642	5.881	11.235
Participação de acionistas controladores				(1.032)	2.642
Participação de não controladores				6.913	8.593

QUADRO 3

ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Em R\$ Mil)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado líquido do exercício	(1.032)	2.642	5.881	11.235
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(1.032)	2.642	5.881	11.235
Participação de acionistas controladores			(1.032)	4.381
Participação de não controladores			6.913	6.854

QUADRO 4

ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em R\$ Mil)

	Capital social	Reserva Legal	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Total atribuível à Controladora	Participação de Não Controladores	Total do patrimônio líquido
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.247	267	8.752	24.502	34.768	9.194	43.962
Resultado líquido do período	-	-	-	2.642	2.642	8.593	11.235
Distribuição de dividendos	-	-	-	(3.264)	(3.264)	(9.146)	(12.410)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	1.247	267	8.752	23.880	34.146	8.641	42.787
Resultado líquido do período	-	-	-	(1.032)	(1.032)	6.913	5.881
Distribuição de dividendos	-	-	-	(542)	(542)	(6.796)	(7.338)
Reversão de dividendos declarados	-	-	-	2.377	2.377	-	2.377
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	1.247	267	8.752	24.683	34.949	8.758	43.707

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 5

ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Em R\$ Mil)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	(1.032)	2.642	5.881	11.235
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.237)	(5.276)	-	-
Perda com distribuição desproporcional de lucros	153	228	-	-
Tributos diferidos	-	-	(3.068)	(1.888)
Encargos Financeiros	1.754	2.060	1.754	2.060
Baixa de ativo imobilizado	-	-	185	-
Depreciação e amortização	-	-	9.826	6.353
	(362)	(346)	14.578	17.760
VARIAÇÕES NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Aumento (redução) no contas a receber	-	-	865	(1.320)
Aumento (redução) em estoques	-	-	(51)	(212)
Aumento (redução) em tributos a recuperar	(7)	(6)	(10)	(2)
Redução (aumento) em outros recebíveis	-	-	56	198
VARIAÇÕES NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Aumento (redução) em fornecedores	(1)	(1)	108	43
Aumento (redução) em obrigações tributárias	1	-	41	53
Aumento (redução) em obrigações sociais	-	-	-	-
Aumento (redução) em outras exigibilidades	-	-	(4)	308
Pagamento de encargos sobre empréstimos	(1.607)	(1.998)	(1.607)	(1.998)
Dividendos recebidos	6.919	9.291	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	4.943	6.940	13.976	14.830
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado	-	-	(1.280)	(751)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	-	-	(1.280)	(751)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Distribuição de dividendos	(372)	(887)	(7.168)	(10.034)
Recompra de ações	-	-	-	-
Amortização de empréstimos com terceiros	(5.385)	(5.385)	(5.385)	(5.385)
Operações com partes relacionadas	(2)	-	(2)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(5.759)	(6.272)	(12.555)	(15.419)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(816)	668	141	(1.340)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	859	191	2.088	3.428
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	43	859	2.229	2.088
Variação no exercício	(816)	668	141	(1.340)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(EM R\$ Mil)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Arenal Participações S.A (“Arenal”, “Companhia” ou “Controladora”, e em conjunto com sua controlada “Grupo”), sociedade anônima de capital fechado foi constituída em 07 de junho de 2018, com sede no município de Belo Horizonte – MG tem como objeto social a participação em outras companhias, como quotista ou acionista, em Companhias empresárias atuantes no setor de energia elétrica.

A Arenal, a partir de 6 de setembro de 2018, passou a ser detentora de 51% das quotas da Costa Rica Energética Ltda. (“Costa Rica”), mediante a sessão de quotas da sócia EDP Energias do Brasil S.A.

A Companhia é controlada pela NEC Operações e Participações em Energia Ltda. (“Controladora”), fazendo parte do grupo econômico formado pelas demais companhias controladas.

A Administração da Companhia aprovou a adesão da PCH Costa Rica, detentora de autorização de geração de energia elétrica à repactuação do risco hidrológico de que trata a Lei nº 14.052/2020, regulada pela Resolução Normativa ANEEL nº 895/2020, e, por consequência desistir de eventuais ações judiciais cujo objeto seja a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao Mecanismo de Realocação de Energia (“MRE”); renunciar qualquer alegação e/ou novas ações em relação à isenção ou mitigação dos riscos hidrológicos relacionadas ao MRE e não ter repactuado o risco hidrológico.

Como compensação, os geradores têm direito à extensão do prazo de concessão das outorgas de geração por até sete anos, sendo que o valor definido e disponibilizado pela ANEEL é de R\$ 9.850 mil, que se transformou em extensão de outorga por 3 anos, 1 mês e 27 dias (1.152 dias). A controlada Costa Rica reconhecerá a extensão da outorga após homologação da ANEEL.

1.1. COVID-19 (Coronavírus)

O surto do novo coronavírus (COVID 19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes na economia e, conseqüentemente, nas regiões em que a Companhia opera.

Os eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação impactaram, principalmente, no segundo trimestre de 2020, os negócios da Companhia. Sua Administração, atenta a esta situação tomou algumas medidas, tais como: avaliação e adesão de medidas governamentais, aplicáveis ao seu negócio, para reforçar o nível de liquidez da Companhia, principalmente em relação as áreas trabalhistas e tributárias.

Nesse sentido, a Administração da Companhia esclarece que, diante das medidas adotadas pelas autoridades públicas e os impactos na atividade econômica global decorrentes dessa pandemia, não ocasionaram efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras e impactos que pudessem comprometer a continuidade dos seus negócios e/ou as estimativas contábeis mais significativas.

A Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), cujos procedimentos e princípios se constituem nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 25 de fevereiro de 2022.

a) Base de consolidação

a.1) Combinações de negócios

A contabilização da combinação de negócios somente é aplicável quando um negócio é adquirido, nos termos do CPC 15. Por sua vez, um negócio é definido como um conjunto integrado de atividades e de ativos conduzidos e administrados com o propósito de fornecer retorno aos investidores ou redução de custos ou ainda outros benefícios econômicos. Se existe ágio em um conjunto de atividades e ativos transferidos, presume-se que este é um negócio. Para as aquisições que atendem a definição de negócio, a contabilização pelo método da compra é adotada.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição. O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é reconhecido como ágio. Se o custo de aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente no resultado.

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

O Grupo mensura o ágio na data de aquisição como:

- i. O valor da contraprestação transferida, mais;
- ii. O montante reconhecido de qualquer participação não controladora na adquirida, mais;
- iii. Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição, menos;
- iv. O montante líquido (a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

a.2) Aquisição de participação de acionistas não controladores

São registradas como transações entre acionistas os ajustes à participação de não controladores de transações que não envolvem a perda de controle. Essas aquisições são registradas com base no percentual de participação nos ativos líquidos da subsidiária.

a.3) Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

a.4) Investimento

São representados por investimentos em empresa controlada e avaliado pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência da participação da Companhia. As demonstrações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com elas adotadas pela Companhia.

A participação societária na controlada será apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração exerça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas contábeis com base nessas premissas, periodicamente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, com risco muito baixo de mudança de valor. Os itens de caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação.

d) Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, os gastos devidamente segregados, ocorridos pela Companhia para a constituição de um novo ativo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estão prontos para o uso na mesma base dos demais ativos imobilizados.

A Companhia utiliza o método e as taxas de depreciação para os itens ligados a operação de geração de energia elétrica conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Para os demais itens, utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas.

A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

e) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor justo. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. De outra forma, estão apresentadas no passivo não circulante.

f) Reconhecimento das Receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adotou os seguintes procedimentos:

- (a) identificação do contrato com o cliente;
- (b) identificação das obrigações de desempenho no contrato;
- (c) determinação do preço da transação;
- (d) alocação do preço da transação; e por fim,
- (e) reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

g) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro da Controladora estão constituídos tendo como base de cálculo o lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, com a aplicação das alíquotas vigentes na data de encerramento das demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social da Controlada são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, adotando a sistemática do Lucro Presumido.

h) Continuidade

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e Bancos				
Banco Itau S.A.	3	20	3	20
Banco do Brasil	10	10	10	10
Banco Bradesco - Trianon	-	-	31	6
	<u>13</u>	<u>30</u>	<u>44</u>	<u>36</u>
Aplicações Financeiras				
Banco Itau S.A.	30	829	31	829
Banco Bradesco	-	-	2.155	1.223
Banco Bradesco - Trianon	-	-	-	-
	<u>30</u>	<u>829</u>	<u>2.186</u>	<u>2.052</u>
Total Caixa e equivalentes	<u>43</u>	<u>859</u>	<u>2.229</u>	<u>2.088</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificado de Depósito Bancário com liquidez imediata e rentabilidade com base da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

5. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ATMO Comercializadora de Energia	-	-	1.779	1.557
CPFL Comercialização Brasil	-	-	-	376
Delta Comercializadora de Energia	-	-	-	193
ECOM Energia LTDA.	-	-	-	389
Engie Brasil Comercializadora de Energia	-	-	-	376
Genesis Energetica	-	-	-	156
Prime Energy Comercializadora de Energia	-	-	-	431
IBS Comercializadora Ltda	-	-	352	-
Tempo Energia S.A	-	-	66	-
BC Comercializadora de Energia	-	-	410	-
GET Comercializadora de Energia S.A	-	-	315	-
CCEE	-	-	10	319
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.932</u>	<u>3.797</u>

Os saldos estão representados por títulos vincendos, não sendo necessário constituição de provisão para perdas estimadas.

6. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Costa Rica Energia Ltda	9.116	8.994	-	-
Costa Rica Energia Ltda - Mais Valia	88.756	97.782	-	-
(-) Imposto de Renda Diferido	(22.189)	(24.446)	-	-
(-) CSLL Diferido	(7.988)	(8.800)	-	-
	<u>67.695</u>	<u>73.530</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A participação de 51% na controlada, Costa Rica Energética Ltda., foi adquirida em 06 de setembro de 2018 a qual tem por objeto a geração de energia elétrica de origem hidráulica como produtor independente de energia.

a) Em 31 de dezembro de 2021, a Arenal apurou, por equivalência patrimonial, um acréscimo em seu investimento na ordem de R\$ 7.194 e amortizou R\$ 5.957 líquidos de imposto de renda diferido.

	<u>31/12/2021</u>
Saldo em 31/12/2020	73.530
(+ / -) Equivalência Patrimonial	1.237
(+ / -) Perda Distribuição desproporcional	(153)
(-) Dividendos distribuídos	(6.919)
Saldo em 31/12/2021	<u>67.695</u>

b) A Companhia contratou Companhia para confeccionar Laudo de Alocação do Preço de Compra (PPA – Purchase Price Allocation) da Costa Rica Energética Ltda. a valor justo, quando de sua aquisição em setembro de 2018. O resultado do laudo apresentou o valor justo líquido de R\$81.523. Os registros contábeis foram refletidos no valor do investimento na Costa Rica Energética Ltda. em R\$103.344, a título de mais valia, e no resultado do exercício de 2018 em R\$38.572, a título de compra vantajosa.

A realização da mais valia está sendo feita proporcionalmente ao prazo de vencimento da concessão da controlada, datado de outubro de 2031.

A seguir demonstramos a realização da mais valia, que está sendo apresentada no balanço consolidado na rubrica de Intangível:

<u>Mais Valia</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>97.782</u>
Amortização da mais valia	(9.026)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>88.756</u>

7. IMOBILIZADO

7.1 Movimentação do exercício

CONSOLIDADO	Custo	Terrenos/ servidões	Reservatórios barragens e adutoras	Edifício / Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Maquinas e Equipamentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020		118	10.744	3.100	34	14.719	5	500	29.220
Aquisições		-	82	-	-	1.198	-	-	1.280
Alienação		-	(87)	-	-	(278)	-	-	(365)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		118	10.739	3.100	34	15.639	5	500	30.135
		-	(5.470)	(1.392)	(25)	(8.921)	(5)	-	
Depreciação e <i>impairment</i> acumulados		Terrenos/ servidões	Reservatórios barragens e adutoras	Edifício / Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Maquinas e Equipamentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020		-	(5.470)	(1.392)	(25)	(8.921)	(5)	-	(15.813)
Depreciação anual		-	(268)	(70)	-	(462)	-	-	(800)
Baixa de depreciação		-	-	-	-	180	-	-	180
Saldo em 31 de dezembro de 2021		-	(5.738)	(1.462)	(25)	(9.203)	(5)	-	(16.433)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2021		118	5.001	1.638	9	6.436	-	500	13.702

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
PIS a recolher	-	-	39	37
COFINS a recolher	1	2	180	173
IRPJ a recolher	-	-	209	185
CSLL a recolher	-	-	119	104
Tributos retidos na fonte	-	-	25	33
	1	2	573	532

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimo Banco Itaú	19.529	24.767	19.529	24.767
	19.529	24.767	19.529	24.767
Circulante:	5.855	5.314	5.855	5.314
Não Circulante:	13.674	19.453	13.674	19.453

Movimentação de empréstimos durante o exercício:

Saldo 31/12/2020	24.766
(+) Captação de empréstimos	-
(-) Amortização de empréstimos	(6.992)
(+) Juros Provisionados	1.754
Saldo 31/12/2021	19.529

O cronograma de pagamento da dívida em 31 de dezembro de 2021 é:

2.022	6.511
2.023	6.107
2.024	5.781
2.025	1.130
TOTAL	19.529

A contratação do empréstimo teve por objetivo a aquisição da participação na Companhia de Costa Rica Energética Ltda. Tem vencimento final no exercício de 2025 e encargos de 100% do CDI somados a taxa de juros de 4,21% ao ano.

O contrato contém cláusula contratual restritiva ("covenant's") que estabelece que a razão entre a dívida líquida e o EBTIDA deverá ser menor ou igual a 3x para 2020 (2,5x para 2021 e 2022 e 2,0 para 2023 até a liquidação do contrato), a ser apurado anualmente e o índice de cobertura do serviço da dívida, deverá ser maior que 1,2 até integral liquidação da dívida

assumida junto ao banco, caso contrário, o empréstimo se torna imediatamente vencido. Na data da emissão dessas demonstrações financeiras, a Companhia atendeu estas cláusulas restritiva.

10. IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 2018, a Companhia procedeu à constituição a provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre o ganho equivalente a compra vantajosa, bem como sobre a alocação da mais valia sobre a concessão.

A seguir, estão apresentadas a movimentação dos saldos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Impostos de Renda	9.637	9.637	31.826	34.083
Contribuição Social	3.469	3.469	11.457	12.269
Total	13.106	13.106	43.284	46.352

A seguir, apresentamos a movimentação do saldo no exercício de 2021:

Mais Valia	CSLL	IRPJ	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.269	34.083	46.352
Realização da Mais Valia	9.026	9.026	
Alíquota	9%	25%	
Realização dos impostos diferidos	812	2.255	3.068
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.457	31.828	43.284

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

11.1. Capital Social

O capital social da Companhia é de R\$1.336.840,00 (um milhão, trezentos e trinta e seis mil, oitocentos e quarenta reais), dividido em 195.643 (cento e noventa e cinco mil, seiscentas e quarenta e três) ações, sendo (a) 100.000 (cem mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e (b) 95.643 (noventa e cinco mil, seiscentas e quarenta e três) ações preferenciais resgatáveis denominadas PN, nominativas e sem valor nominal ("Ações Preferenciais"). O capital social não está totalmente integralizado, havendo saldo de R\$90.000 (noventa mil reais) a integralizar.

11.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

11.3. Distribuição de dividendos

Em 06 de agosto de 2021, foi deliberado em assembleia, reversão de dividendos declarados e não pagos no montante de R\$2.377.

Em 1º de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2021 foi deliberado em assembleia, distribuição de dividendos nos montantes de R\$ 372 e R\$ 170 respectivamente.

12. RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO DE ENERGIA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita Bruta de Geração de Energia	-	-	30.055	30.827
(-) Tributos sobre vendas	-	-	(1.092)	(1.154)
(-) Encargos do Consumidor	-	-	(53)	(49)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.910</u>	<u>29.624</u>

13. CUSTO DA ENERGIA VENDIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Compra de Energia Elétrica	-	-	(10.716)	(6.826)
Encargos do setor	-	-	902	(677)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.814)</u>	<u>(7.503)</u>

14. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Serviços de Terceiros	(388)	(363)	(2.926)	(2.486)
Depreciação e amortização	-	-	(9.826)	(6.352)
Rateio de despesas administrativas	-	-	(384)	(518)
Utilidades e materiais	-	-	(327)	(171)
Despesas tributárias	-	-	(45)	(68)
Seguros de usinas e veículos	-	-	(46)	(38)
Doações	-	-	(8)	(3)
Outras	-	-	(12)	-
	<u>(388)</u>	<u>(363)</u>	<u>(13.574)</u>	<u>(9.636)</u>

15. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas Financeiras				
Rendimento de Aplicações Financeiras	27	28	151	124
Outras			29	-
	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>180</u>	<u>124</u>
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos	(1.655)	(1.962)	(1.655)	(1.962)
IOF	(98)	(98)	(98)	(102)
Outros	(1)	(1)	(4)	(5)
	<u>(1.754)</u>	<u>(2.061)</u>	<u>(1.757)</u>	<u>(2.069)</u>
	<u>(1.727)</u>	<u>(2.033)</u>	<u>(1.578)</u>	<u>(1.945)</u>

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A Controlada Costa Rica Energética Ltda. efetua a apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com base na sistemática do Lucro Presumido. Em 2021, a despesa com imposto de renda foi de R\$ 599 e a despesa com contribuição social sobre o lucro foi de R\$ 332.

Já a Controladora efetua a apuração do imposto pela sistemática do Lucro Real e apurou prejuízo fiscal em 2021.

Durante o exercício de 2021, o Grupo também reconheceu a realização de tributos diferidos sobre diferenças temporárias no montante de R\$3.069 (R\$1.888 no exercício de 2020).

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

17.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

17.2 Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

17.3 Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, administrando assim os riscos de liquidez para a Companhia.

17.4 Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

18. SEGUROS

A Sociedade busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras intermediárias, conseqüentemente não foram analisadas pelos auditores independentes.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Sociedade adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras intermediárias e a data de aprovação pela diretoria.

A Administração não identificou quaisquer outros eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações financeiras.



ROMERO MACHADO FERREIRA
Diretor Presidente
CPF: 036.389.146-31



STREAMLINEDXP SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA.
CRC MG-009165/O-0
ADAUTO LÚCIO DAS SILVA DUTRA
Sócio
Contador - CRCSP 18.1228/T.O
CPF: 446.388.846-87